

O projeto/pesquisa foi apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso, e tem como princípio uma experimentação em torno das possibilidades dos “vazios” no Centro de Belo Horizonte, uma inquietação que surgiu ao longo do curso. No primeiro módulo do trabalho foi realizada uma pesquisa em quatro momentos. O primeiro de uma pesquisa em torno das diferentes conceituações de “vazio”. O segundo no desenvolvimento de uma linha do tempo do vazio no Centro, desde a fundação da cidade. No terceiro momento aplica-se os conceitos no território e extrai-se um levantamento desses vazios na área em questão e, por último, uma discussão de possíveis eixos de possibilidades para esses espaços.

O projeto surge como resposta a essas possibilidades aplicadas em uma meia quadra no Hipercentro, entre as Ruas Guaicurus, Rio de Janeiro e Avenida Santos Dumont, escolhida por agregar diferentes tipos de vazio e diferentes possibilidades para os mesmos. A proposta consiste na reabilitação de dois edifícios desocupados para habitação de interesse social e comércio no térreo, assim como a construção de dois novos blocos, onde atualmente existe uma loja e dois lotes usados como estacionamento, para os mesmos usos. Parte-se do princípio da flexibilidade das edificações como resposta às demandas habitacionais contemporâneas e a diversidade de configurações familiares presentes nos atuais programas de habitação. O sistema construtivo é concebido a partir de um módulo (estrutura metálica em 6mx6m) e pré-fabricado, o que somado a definição de uma faixa infraestrutural permite diferentes configurações e variações das unidades habitacionais dentro da modulação (unidades de ½, 1, 1½ e 2 módulos). Também fazem parte do complexo uma casa tombada desocupada que, associada a um galpão que pode abrigar diferentes atividades, deve funcionar como equipamento institucional cultural e uma praça pública no interior da quadra.





mapa da região central de Belo Horizonte inspirado nos mapas "Nolli", elaborado no levantamento dos conceitos de "vazio"

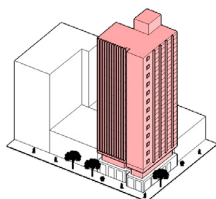




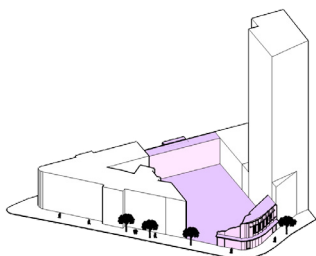


sobreposição das 7 categorias de vazio levantadas

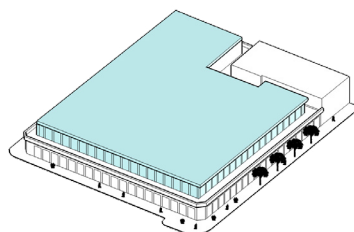




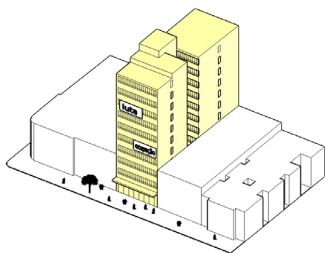
1. Edificações desocupadas



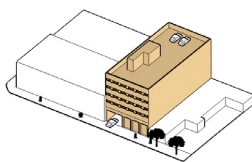
2. Edificações em ruínas



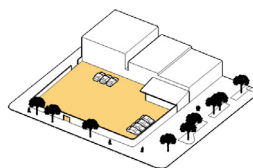
3. Edificações parcialmente desocupadas



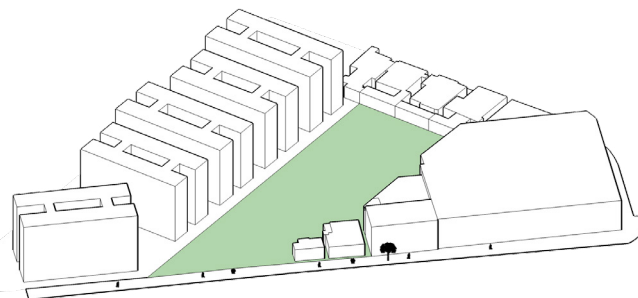
4. Espaços ressignificados



5. Estacionamentos edificados



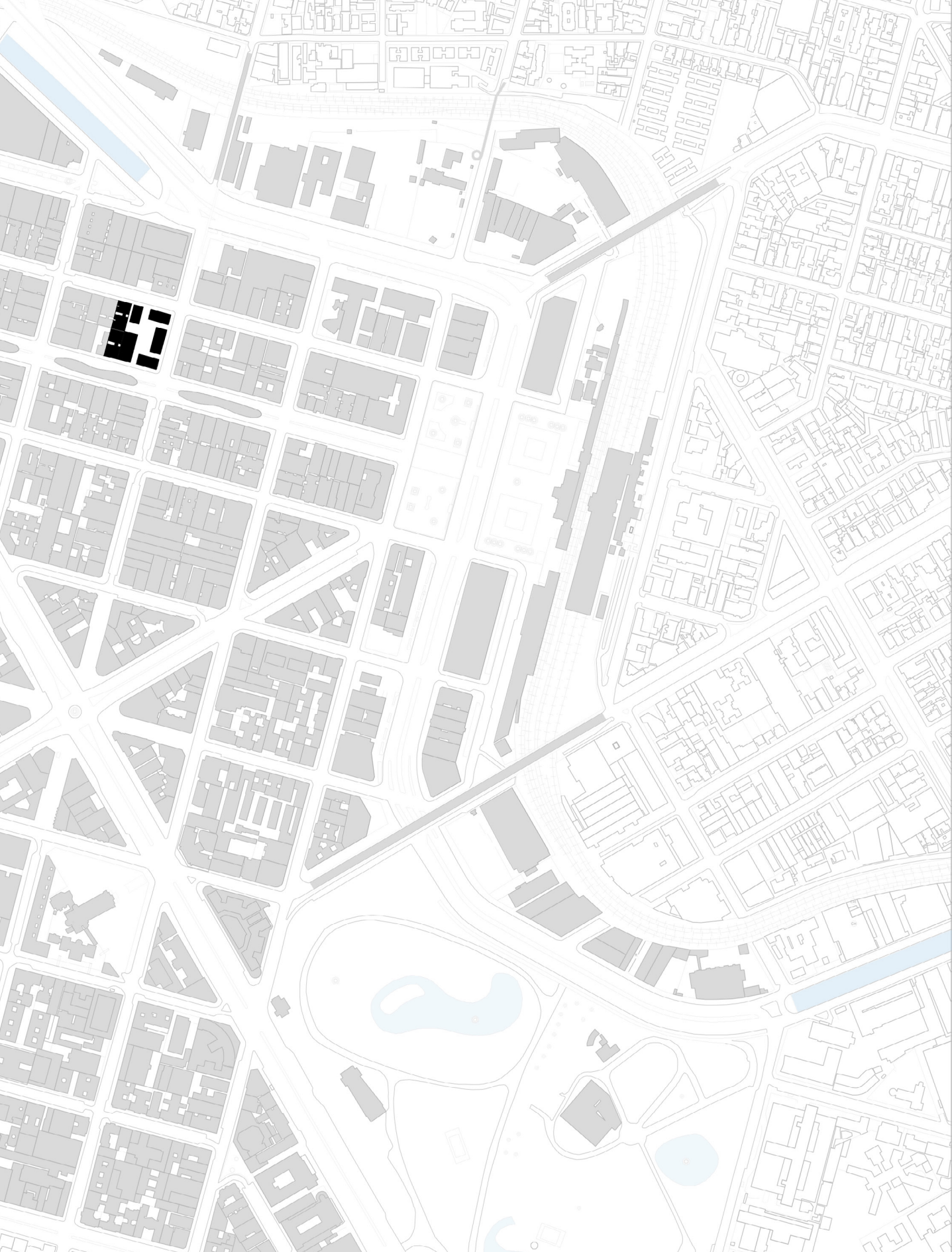
6. Estacionamentos não edificados



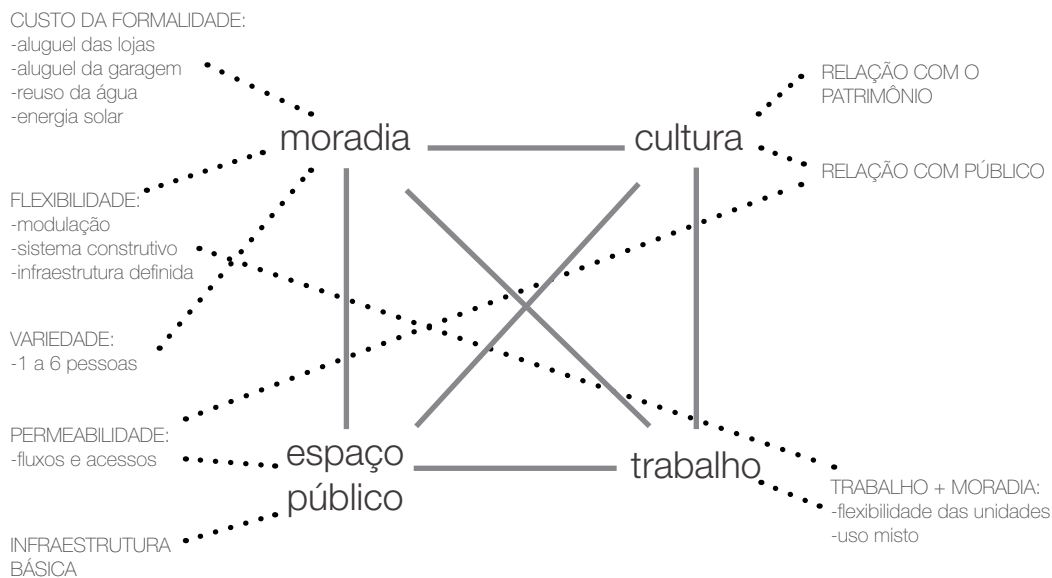
7. Áreas não edificadas





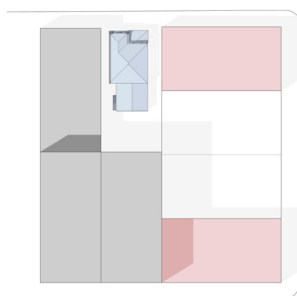




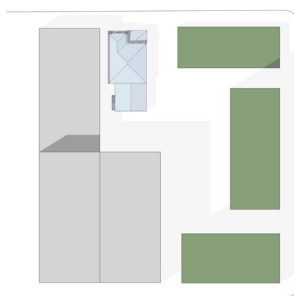


relação entre eixos de possibilidades e estratégias

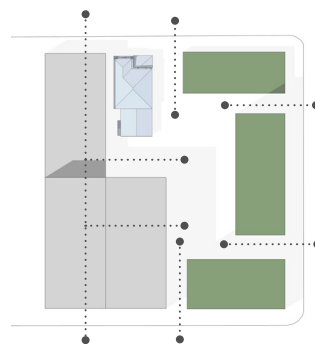
evolução do partido



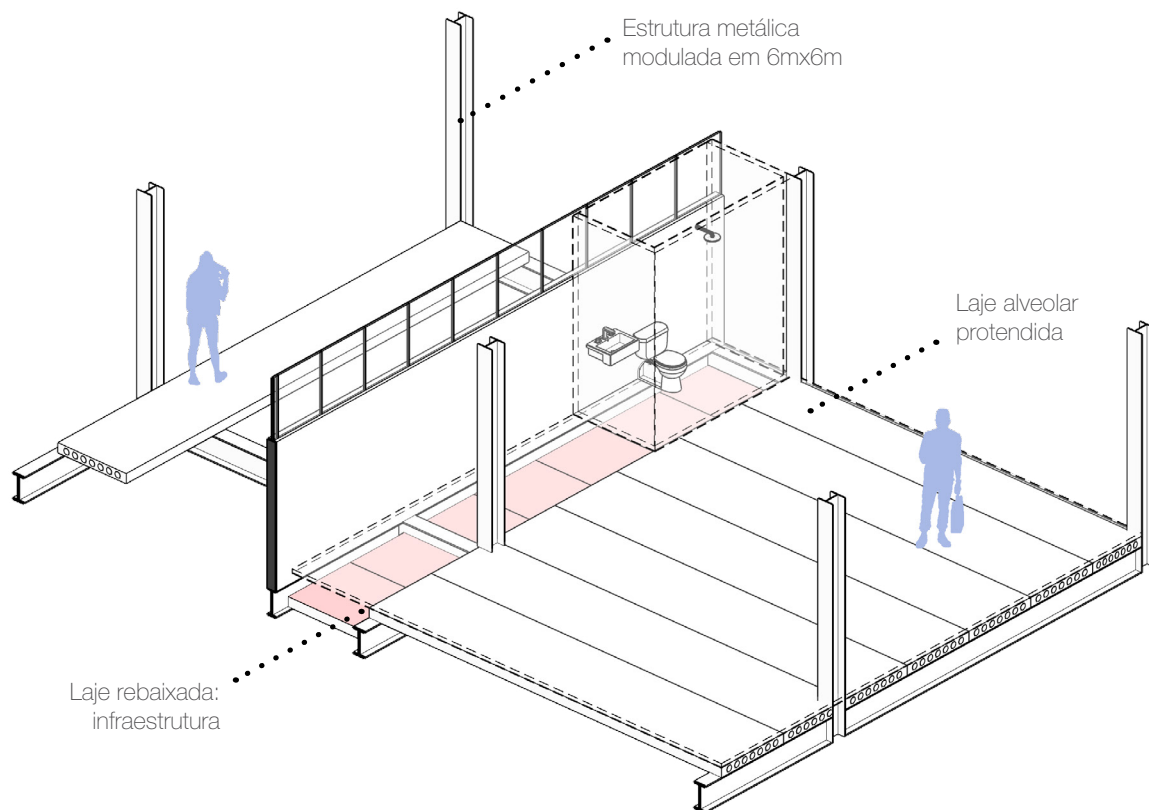
Edificações demolidas (vermelho) e edificações mantidas (cinza e azul)



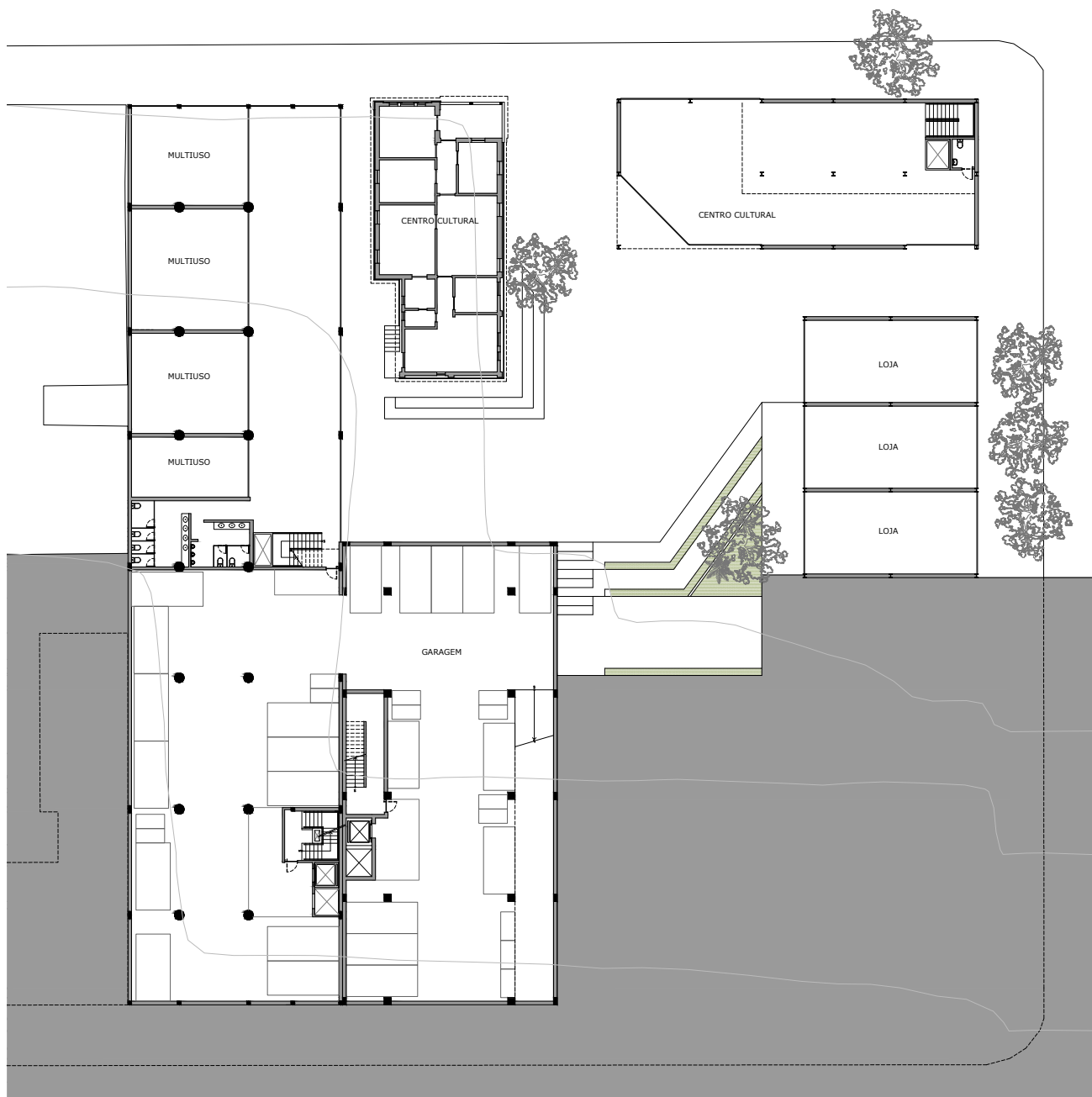
Novas edificações (verde)



Fluxos e acessos propostos

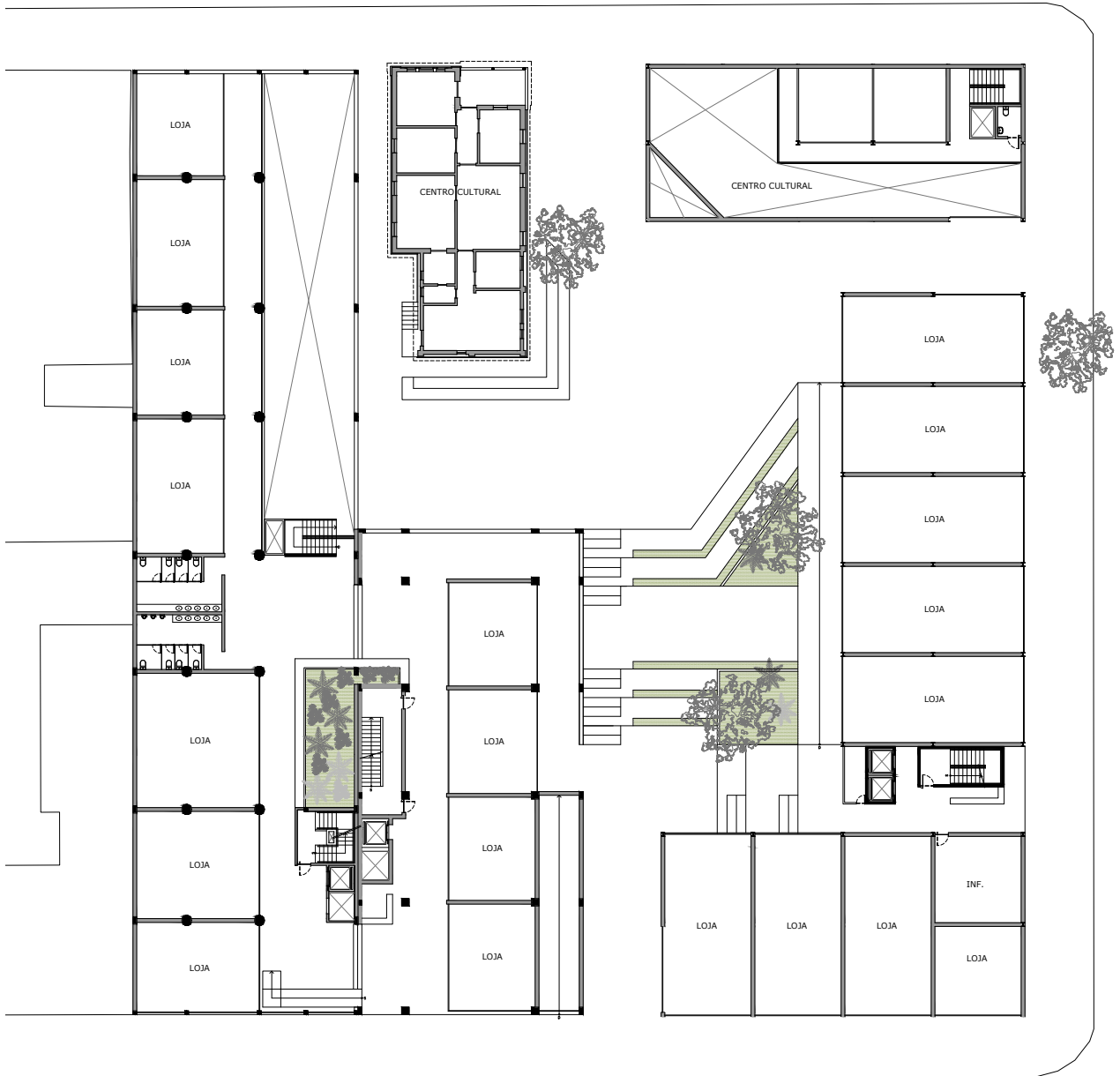


sistema construtivo

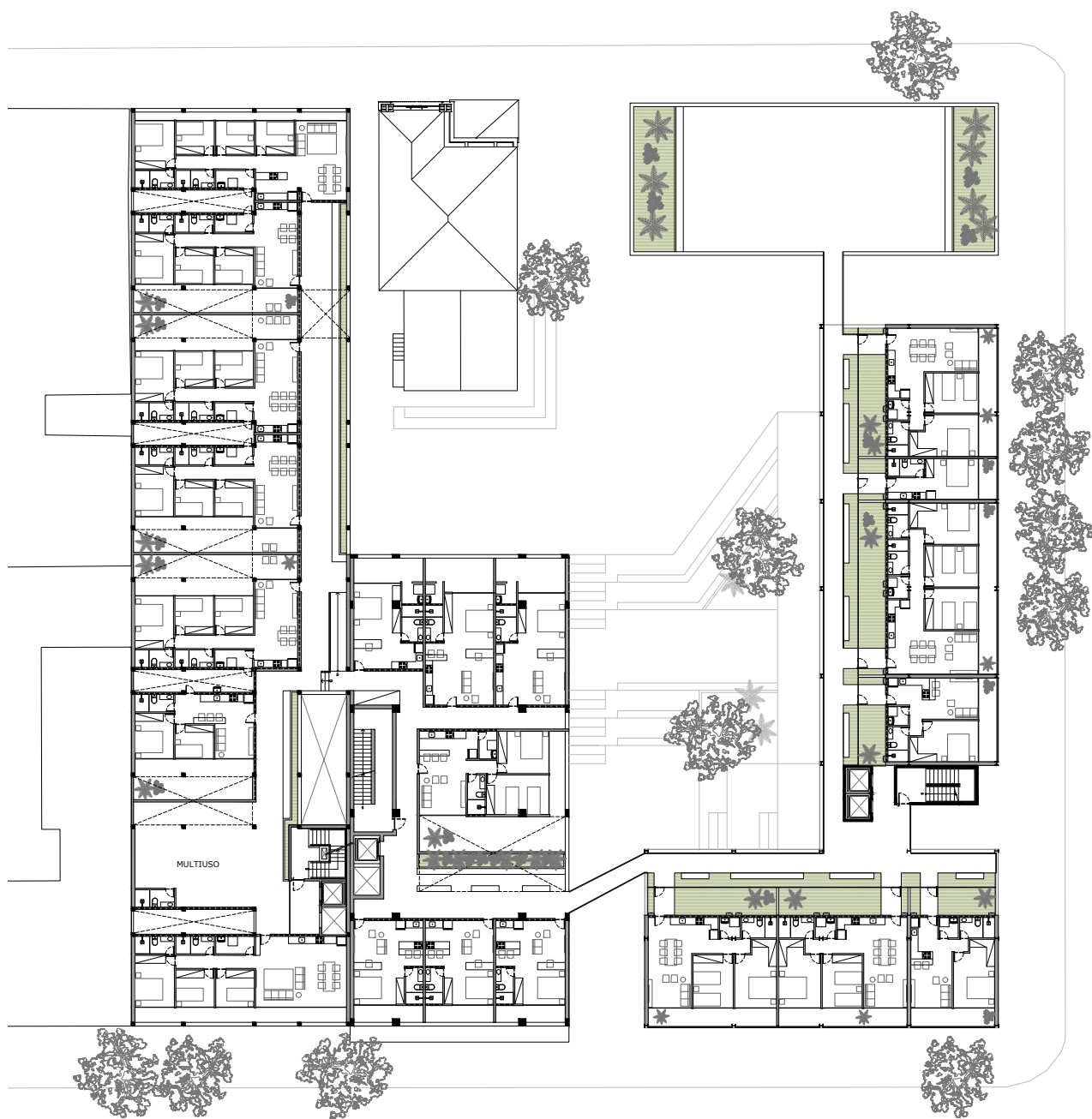


nível -3,10 (rua guaicurus)

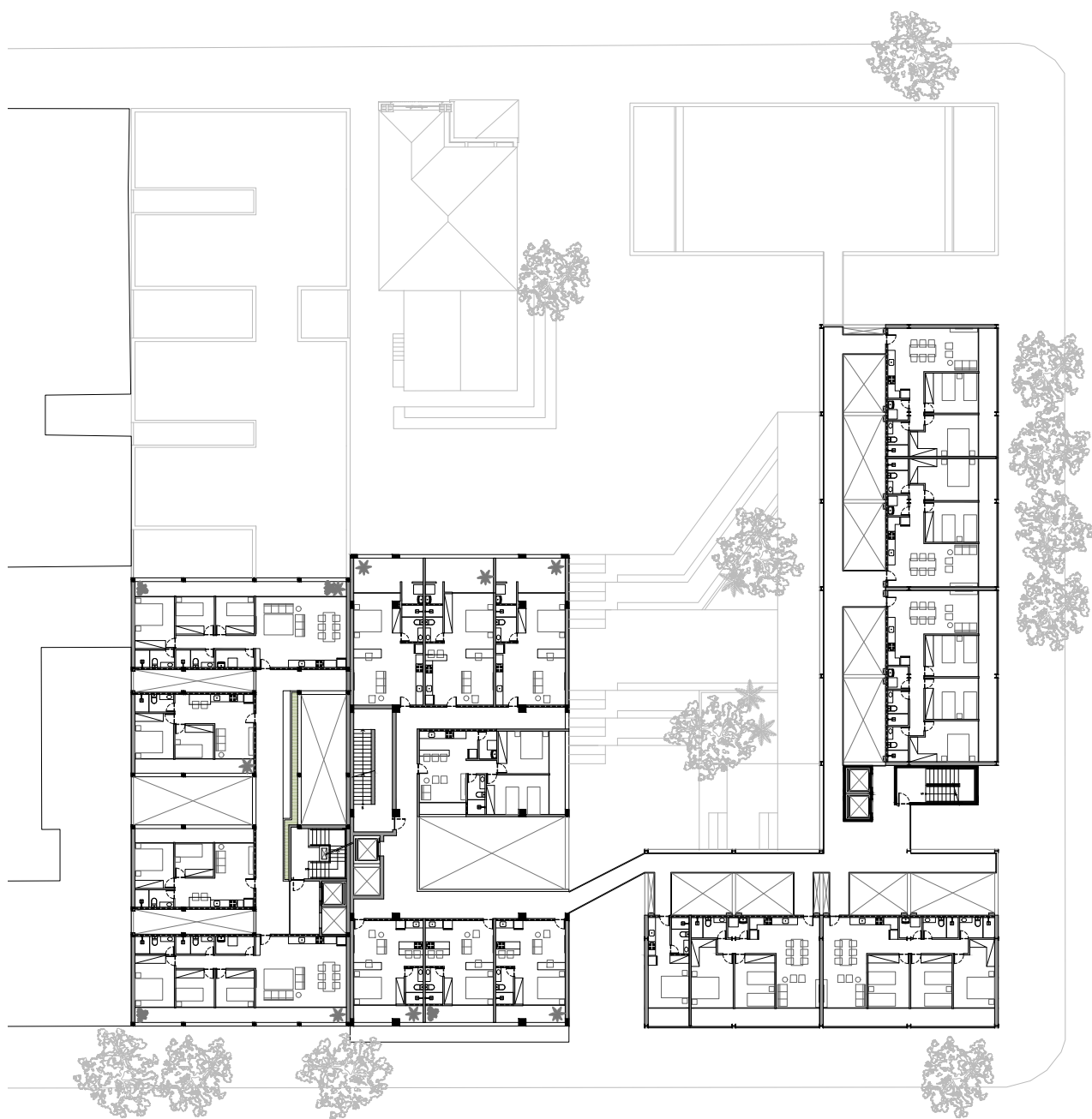




nível 0 (avenida santos dumont)



nível +6,55 e +7,00



nível +9,65 e +10,60

